

Aureliano lidera prévias e Maciel faz contestações

O ex-ministro Aureliano Chaves permanece à frente do senador Marco Maciel por boa margem de votos, segundo a apuração parcial das "prévias" do PFL, cuja lisura já começa a ser questionada pela assessoria do segundo colocado na disputa. Já prevendo contestações ao resultado, o senador Hugo Napoleão (PI), presidente do partido, afirmou ontem que prefere não marcar a convenção nacional para uma data muito próxima. "Eu prefiro dar tempo para que ocorra uma acomodação do terreno", avisa ele.

Pouco depois das 16 horas, Hugo Napoleão divulgou o resultado parcial nos Estados do Amazonas, Bahia, Ceará, DF, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, São Paulo, Sergipe e Tocantins, que apontavam boa margem a favor de Aureliano: 52.500 votos, contra 16.503 de Marco Maciel e 3.159 para Sandra Cavalcanti. A essa altura, chegavam à sede do PFL em Brasília os resultados parciais de mais cinco Estados, dos quais 4 apontavam maioria para Maciel (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Norte e Goiás) e apenas um (Rio de Janeiro) para Aureliano. Com esses novos resultados, a margem a favor de Aureliano sofria uma leve queda: 64.139 votos, contra 42.940 para Maciel, prevalecendo de qualquer modo boa margem de diferença em favor do ex-ministro Aureliano.

O senador Hugo Napoleão explicou que a apuração ainda estava no início, embora, contraditoriamente, fizesse a previsão de que o total de votantes chegaria a pouco mais de 100 mil filiados, quando as "parciais" apuradas já atingiam esse patamar. De qualquer modo, ele previu que somente hoje ou amanhã à noite será possível obter a totalização dos resultados.

Amostragem

Para o presidente do PFL, atingido o percentual de 20 por cento de votantes em relação ao total de

filiados do PFL (cerca de 600 a 700 mil, em todo o País) já seria possível classificar as prévias como "uma grande amostragem nacional" que não poderia suscitar dúvidas quanto à preferência das bases, na sua avaliação. Com isso, será previsível que o resultado das prévias não sofra contestações na Convenção Nacional que deverá apontar oficialmente o candidato do partido à Presidência da República, mas, por via das dúvidas, Hugo Napoleão prefere não apressar a convenção, alegando inclusive dificuldades de "operacionalização" em curto espaço de tempo. A data deve ser definida em reunião da Executiva na próxima segunda-feira.

Hugo Napoleão disse que o melhor seria que o PFL realizasse sua convenção com "chapa completa" (para presidência e vice-presidência da República) e admitiu composição com outras siglas partidárias, "desde que o PFL seja cabeça de chapa, já que é o 2º maior partido do país", frisou. Ele comunicou também que ainda não recebeu nenhum recurso contra os resultados até então apurados, mas explicou que a Comissão Executiva Nacional é na verdade a quarta instância para os recursos. Antes dela, vêm a junta apuradora nos Estados, os diretórios regionais e a comissão das prévias, por ordem.

A acusação de fraudes partia ontem de ambos os grupos. Assesores de Maciel afirmavam que os votos estavam sendo contados sem que os fiscais tivessem acesso à apuração, enquanto do grupo aurelianista partiam informações de que em certos Estados, como o Paraná, algumas urnas "desapareceram" e depois reapareceram com votos a mais para Marco Maciel. Antes das prévias, no entanto, ambos os candidatos frisaram repetidamente que era previsto "confiar" na lisura dos integrantes do partido, razão pela qual a fiscalização permaneceu em segundo plano.